

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2019

Aos

Diretores da

Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos

Rua Tenente Brito Melo, 1355, sala 1101, Santo Agostinho - Belo Horizonte - MG - CEP: 30180-076
51.772.903/0001-21

1) Opinião sem Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as respectivas notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

3) Ênfase

Mantendo nossa opinião inalterada, enfatizamos que, que as presentes demonstrações contábeis sob nosso exame, foram preparadas pressupondo-se a continuidade normal das atividades da Entidade. Entretanto, um cenário formado por contínuos e reiterados déficits, decorrentes da

deficiência de capital de giro e da elevação da participação de capital de terceiros, vem consumindo o “capital próprio” aumentando recorrentemente a cada ano os déficits acumulados até consumir totalmente Patrimônio Social, passando a apresentar um “passivo a descoberto” (patrimônio social negativo).

4) Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

5) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos

de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos**.
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ✓ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Agência. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Entidade** a não mais se manter em continuidade operacional.
- ✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

6) Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório foi emitido em 11 de abril de 2019, com modificação de opinião.

Belo Horizonte/MG, 14 de julho de 2020



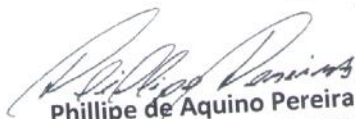
AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

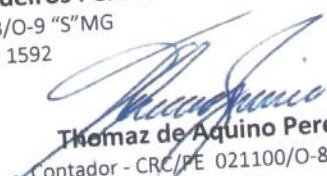
CRC/PE 000150/O-0 "S" MG

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S" MG

Sócio Sênior – CNAI 1592


Phillipe de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S" MG
CNAI 4747


Thomaz de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 021100/O-8 "S" MG
CNAI 4850

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LEVANTAMENTO DE PESOS
Balanços Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Expresso em R\$)

		<u>2019</u>	<u>2018</u>
ATIVO		<u>723.616,42</u>	<u>204.401,41</u>
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(nota 04)	697.758,35	199.655,29
Outros Créditos		25.858,07	4.746,12
Não Circulante		<u>695.869,45</u>	<u>647.764,54</u>
Caução - Aluguel		15.200,00	15.200,00
Imobilizado Líquido	(nota 05)	218.904,14	183.968,85
Bens com restrições - Lei Piva	(nota 05)	461.765,31	448.595,69
Total do Ativo		<u>1.419.485,87</u>	<u>852.165,95</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras



Enrique Montero Dias
Presidente
CPF: 579.679.466-34



Jose Domingues da Silva
TC - CRC/RJ 031553
CPF: 037.872.657-91

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LEVANTAMENTO DE PESOS

Balanços Patrimoniais

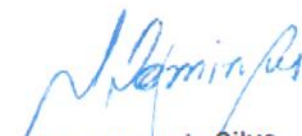
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Expresso em R\$)

		<u>2019</u>	<u>2018</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL			
Circulante		<u>1.130.483,11</u>	<u>555.969,41</u>
Contas a pagar	(nota 06)	18.393,10	35.430,64
Empréstimos a pagar	(nota 07)	107.710,64	101.650,00
Impostos e contribuições a pagar	(nota 08)	48.895,64	62.842,18
Provisões de Férias		67.040,59	83.010,88
Obrigações com COB	(nota 09)	888.443,14	273.035,71
		<u>461.765,31</u>	<u>448.595,69</u>
Não Circulante			
Bens de Uso - C/ Restrição, líquido	(nota 09)	461.765,31	448.595,69
		<u>1.592.248,42</u>	<u>1.004.565,10</u>
Total do Passivo			
		<u>(172.762,55)</u>	<u>(152.399,15)</u>
Patrimônio Líquido			
Déficits acumulados		(152.399,15)	(179.573,47)
Déficit/Superávit do exercício		(20.600,27)	27.174,32
Ajustes exercícios anteriores		236,87	-
Total do Passivo e Patrimônio Social		<u>1.419.485,87</u>	<u>852.165,95</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras


 Enrique Montero Dias
 Presidente
 CPF: 579.679.466-34


 Jose Domingues da Silva
 TC - CRC/RJ 031553
 CPF: 037.872.657-91

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LEVANTAMENTO DE PESOS
Demonstração do Resultado do Período
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Expresso em R\$)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
RECEITA OPERACIONAL (Lei Piva e Solidariedade Olímpica)	<u>3.278.460,76</u>	<u>2.705.123,56</u>
Receita Lei Piva 2017	-	38.801,92
Receita Lei Piva 2018	106.355,71	2.666.321,64
Receita Lei Piva 2019	3.136.608,80	-
Receita Solidariedade Olímpica	35.496,25	-
(-) DESPESAS OPERACIONAIS (Lei Piva e Solidariedade Olímpica)	<u>3.278.460,76</u>	<u>2.705.123,56</u>
Despesas Lei Piva	<u>3.242.964,51</u>	<u>2.705.123,56</u>
Despesas com pessoal	1.055.737,89	959.287,57
Despesas administrativas	2.187.000,44	1.745.835,99
Despesas tributárias	226,18	-
Despesas Patrocínio - Solidariedade Olímpica	<u>35.496,25</u>	<u>-</u>
Despesas administrativas	35.311,75	-
Despesas Financeiras	184,50	-
	-	-
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	<u>213.221,47</u>	<u>315.617,12</u>
RECEITA RECURSOS PRÓPRIOS	<u>213.221,47</u>	<u>315.617,12</u>
Outras Receitas	213.221,47	315.617,12
(-) DESPESAS OPERACIONAIS (Recursos Próprios)	<u>233.821,74</u>	<u>288.442,80</u>
Despesas com pessoal	3.948,33	54.771,78
Reversão de Provisão de Férias	(15.970,29)	-
Despesa administrativa	184.404,53	217.485,35
Despesa financeira	51.592,06	16.185,67
Despesas tributárias	9.847,11	-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL LÍQUIDO	<u>(20.600,27)</u>	<u>27.174,32</u>
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO PERÍODO	<u>(20.600,27)</u>	<u>27.174,32</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras


 Enrique Montero Dias
 Presidente
 CPF: 579.679.466-34


 Jose Domingues da Silva
 TC - CRC/RJ 031553
 CPF: 037.872.657-91

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LEVANTAMENTO DE PESOS
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Expresso em R\$)

Histórico	Resultado do Período	Déficit Acumulado	Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2018	27.174,32	(179.573,47)	(152.399,15)
Incorporação ao Res. Acumulado	(27.174,32)	27.174,32	-
Resultado do período 2019	(20.600,27)	-	(20.600,27)
Ajustes de períodos anteriores	-	236,87	236,87
Saldos em 31/12/2019	(20.600,27)	(152.162,28)	(172.762,55)

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras


 Enrique Montero Dias
 Presidente
 CPF: 579.679.466-34


 Jose Domingues da Silva
 TC - CRC/RJ 031553
 CPF: 037.872.657-91

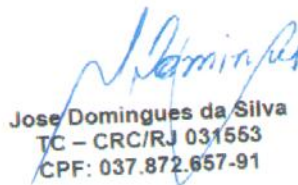
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LEVANTAMENTO DE PESOS
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercício Findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Expresso em R\$)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(20.600,27)	27.174,32
(Déficit)/Superávit do período		
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades Geradas pelas atividades operacionais itens que não afetam o caixa		
Depreciação líquida do exercício	101.412,11	81.777,66
Déficit Operacional Bruto antes das Mudanças no Capital de Giro	<u>80.811,84</u>	<u>108.951,98</u>
Variações no ativo (Aumento) Redução:	<u>(21.111,95)</u>	<u>(2.266,31)</u>
em Adiantamentos Terceiros	(20.145,71)	(2.266,31)
em Tributos e Contribuições a compensar	(966,24)	-
Variações no passivo (Aumento) Redução:	<u>587.683,32</u>	<u>447.738,45</u>
em Fornecedores a pagar	(668,43)	13.839,03
em Empréstimos a pagar	6.060,64	101.650,00
em Obrigações com pessoal	(57.186,81)	77.382,94
em Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	10.900,87	8.187,63
em Obrigações com Lei Agnelo Piva	615.407,43	(201.916,84)
em Bens de Uso C/ Restrição – MP	13.169,62	448.595,69
Caixa Líquido Provenientes das Atividades Operacionais	<u>647.383,21</u>	<u>554.424,12</u>
Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimentos	<u>(149.280,15)</u>	<u>(481.637,42)</u>
em Aquisições de ativo imobilizado	(149.280,15)	(481.637,42)
em Alienação de Ativo Imobilizado		
(Redução) Aumento Disponibilidades	<u>498.103,06</u>	<u>72.786,70</u>
Caixa e equivalentes de caixa no Início do Período	199.655,29	126.868,59
Caixa e equivalentes de caixa no fim do Período	697.758,35	199.655,29
(Redução) Aumento Disponibilidades	<u>498.103,06</u>	<u>72.786,70</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras



Enrique Montero Dias
 Presidente
 CPF: 579.679.466-34



Jose Domingues da Silva
 TC – CRC/RJ 031563
 CPF: 037.872.657-91

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LEVANTAMENTO DE PESOS
Notas Explicativas da Administração sobre as Demonstrações Contábeis de 31.12.2019
(Expressa em R\$)

1. Contexto operacional

A Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos, designada pela sigla CBLP, filiada à Federação Internacional de Levantamento de Pesos, designada pela sigla IWF, e ao Comitê Olímpico Brasileiro, designado pela sigla COB, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo. Foi fundada em 30 de maio de 1979 e está sediada na cidade de Belo Horizonte, constituída pelas Entidades filiadas de administração do Levantamento de Pesos.

A CBLP, dentro da sua finalidade desportiva, tem como principal objetivo administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar, em todos os níveis, inclusive o paralímpico praticado por portadores de deficiências, quando a Federação Internacional permitir.

2. Continuidade operacional

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e são aplicáveis a uma Entidade em continuidade normal das operações, que pressupõem a realização de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal das operações. Em 31 de dezembro de 2019, a Entidade apresenta déficits acumulados de R\$ 172.762,55 (R\$ 152.399,15 em 31 de dezembro de 2018) e capital circulante líquido negativo de R\$ 406.866,69 em 31 de dezembro de 2019, e não tem gerado recursos financeiros próprios suficientes para a manutenção das suas atividades operacionais. Assim sendo, a continuidade normal das operações da Entidade está relacionada à obtenção de um nível de rentabilidade que produza o suficiente e necessário capital de giro ou novos recursos adquiridos pela Confederação. Em 2019, a administração aportou uma parcela de recursos próprios para reduzir o capital circulante líquido negativo apresentado.

3. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

3.1 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Entidade e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em obediência à Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas estabelecidas pela NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

3.2 Principais práticas contábeis

As principais práticas e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, juntamente com a composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas a seguir:

a. Resultado das operações

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados pelos recursos mantidos em espécie na tesouraria da Entidade e pelos saldos dos depósitos bancários à vista, de livre movimentação em instituições bancárias no País.

As aplicações financeiras, representadas por investimentos temporários de curto prazo mantidos em instituições financeiras no País, com prazos de vencimentos de até três meses a contar da data da aquisição, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, são avaliadas pelos valores efetivamente aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Nenhuma das aplicações financeiras é destinada à negociação ou se encontra disponível para venda, motivo pelo qual não são avaliáveis pelo seu valor justo ou de mercado. Deste modo, não foram efetuados registros contábeis no patrimônio líquido a título de ajustes de avaliação patrimonial em decorrência dos aumentos ou diminuições de valor resultante das avaliações pelo critério de valor justo ou de mercado, visto que os montantes demonstrados efetivamente representam os respectivos valores de realização.

c. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações, que não supera o valor provável de recuperação determinado com base nos resultados das operações futuras da Entidade. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens.

d. Passivo circulante

Está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

e. Imposto de renda e contribuição social

A Entidade está isenta de pagamento do Imposto de Renda e da Contribuição Social, em virtude de não ter finalidade de lucros, conforme determinado pelo artigo 174 do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999.

f. Moeda Funcional e Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os valores estão apresentados em Real, exceto quando indicados de outra forma.

g. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	2019	2018
Caixa Econômica Federal - Lei Piva	55.696,82	31.788,53
Caixa Econômica Federal - Recursos próprios	51.964,55	12.322,11
Banco Conta Corrente	107.661,37	44.110,64
 Aplicações financeiras - Lei Piva	 590.096,98	 155.544,65
Total de caixa e equivalentes de caixa	697.758,35	199.655,29

5. Imobilizado

Os imobilizados são demonstrados por bens sem restrições e com restrições:

	Bens sem Restrições				Valor Residual 31.12.2019	Valor Residual 31.12.2018	Taxas
	Custo 31.12.2019	Adições em 31.12.2019	Baixas em 31.12.2019	Depreciação Acumulada 31.12.2019			
Móveis e utensílios	103.727,86	-	-	(97.316,01)	6.411,85	8.406,66	10%
Computadores e periféricos	105.344,20	-	-	(97.025,04)	8.319,16	21.971,88	20%
Máquinas e equipamentos	43.701,62	-	-	(21.147,15)	22.554,47	26.771,63	10%
Instalações	3.001,60	-	(3.001,60)	-	-	658,03	10%
Benfeitorias em bens de terceiros	3.675,00	-	(3.675,00)	-	-	2.376,50	4%
Equipamentos técnicos	179.106,68	-	-	(86.258,36)	92.848,32	110.759,04	10%
Veículos (RP)	20.038,48	87.723,45	-	(18.991,59)	88.770,34	13.025,11	20%
Totais	458.595,44	87.723,45	(6.676,60)	(320.738,15)	218.904,14	183.968,85	

Bens com Restrições

	Custo 31.12.2019	Adições em 31.12.2019	Baixas em 31.12.2019	Depreciação Acumulada 31.12.2019	Valor Residual 31.12.2019	Valor Residual 31.12.2018	Taxas
Máquinas e equipamentos - Lei Piva	23.932,40	47.760,70	-	(3.864,67)	67.828,43	22.729,11	10%
Equipamentos técnicos - Lei Piva	455.105,92	-	-	(74.749,94)	380.355,98	425.866,58	10%
Computadores e periféricos - Lei Piva	-	13.796,00	-	(215,10)	13.580,90	-	20%
Totais	<u>479.038,32</u>	<u>61.556,70</u>	<u>-</u>	<u>(78.829,71)</u>	<u>461.765,31</u>	<u>448.595,69</u>	

6. Contas a pagar

Estão assim demonstradas em 31 de dezembro:

	2019	2018
Prestadores de Serviços	18.393,10	19.061,53
Dirigentes Estatutários	-	16.369,11
Total	<u>18.393,10</u>	<u>35.430,64</u>

7. Empréstimos a pagar

O saldo da conta refere-se a empréstimos recebidos do Presidente da entidade. Estão assim demonstradas em 31 de dezembro.

	2019	2018
Enrique Montero Dias	107.710,64	101.650,00

8. Impostos e contribuições a pagar

Estão assim demonstradas em 31 de dezembro:

	2019	2018
INSS a recolher	12.011,61	13.913,19
FGTS a recolher	1.828,88	2.461,06
IRRF a recolher s/ folha (0561)	6.479,62	8.418,74
IRRF a recolher s/ autônomos (0588)	7.853,95	2.028,82
INSS a recolher s/ autônomos	18.793,04	10.865,33
PIS s/ folha (8301)	224,29	307,63
COFINS s/ aplicações	1.704,25	-
Total	<u>48.895,64</u>	<u>37.994,77</u>

9. Obrigações com o COB – Lei Piva

Estão assim demonstradas em 31 de dezembro:

		2019	2018
<u>Circulante</u>			
Contas a Pagar – COB - Lei Piva – LP's diversas	(i)	723.367,59	118.845,41
Rendimentos de Aplicações Financeiras - Lei Piva	(ii)	165.075,55	154.190,30
Total		888.443,14	273.035,71
<u>Não Circulante</u>			
Obrigações com Ativos Imobilizados	(iii)	461.765,31	448.595,69
Total		461.765,31	448.595,69

- (i) O saldo do contas a pagar – COB, refere-se aos recursos repassados pelo Comitê Olímpico do Brasil durante os exercícios, conforme definido pelo Termo de Convênio Simplificado, que ainda não tinha sido aplicado pela Confederação nos gastos previstos para as ações/projetos de melhorias e manutenção das atividades da entidade.
- Durante o exercício de 2019, a Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos recebeu recursos do COB, através de repasses da Lei Agnelo/Piva e foram utilizados e/ou devolvidos o montante de R\$ 3.242.964,51 (R\$ 2.906.126,31 em 2018), nas operações do objeto social da Entidade. O saldo em 31 de dezembro de 2019, que era de R\$ 888.443,14 (R\$ 273.035,71 em 2018), será devolvido ao COB ou aplicado em projetos no exercício seguinte.
- (ii) As rendas de aplicações financeiras referem-se ao resultado da valorização das aplicações com recursos da Lei Piva, que não foram lançadas ao resultado, por serem sobre recursos de terceiros, com obrigação de repasse.
- (iii) Em 2019, Entidade mantém saldo de R\$ 461.765,31, referente ao valor residual líquido do imobilizado adquirido com recursos da Lei Agnelo Piva. O montante dos bens adquiridos é de R\$ 540.595,02, sendo R\$ 455.105,92 de Equipamentos técnicos, R\$ 71.693,10 de Máquinas e equipamentos e R\$ 13.796,00 de Computadores e periféricos e o valor da depreciação acumulada desses bens, acumulados até 31 de dezembro, é de R\$ 78.829,71.

10. Patrimônio social

O Patrimônio social é constituído pelos resultados acumulados de cada exercício, referente às operações inerentes da Entidade.

11. Contingências

A administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, e quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Não há qualquer processo contra a Entidade que gere a necessidade de provisões.

A Entidade tem duas ações de natureza trabalhista com valor atribuído de R\$ 494.405,28, envolvendo riscos de perda classificado como possível, com base na avaliação de seu assessor legal, para as quais não há necessidade de provisão contábil.

12. Receitas Lei Agnelo/Piva

Estão assim demonstradas em 31 de dezembro:

	2019	2018
Lei Agnelo/Piva - exercício anterior	106.355,71	38.801,92
Lei Agnelo/Piva - exercício atual	3.136.608,80	2.666.321,64
Total	<u>3.242.964,51</u>	<u>2.705.123,56</u>

A Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos recebeu recursos da Lei Agnelo/Piva para utilização no objeto social da Entidade. Esse montante é registrado em caixa e equivalentes de caixa ou em contrapartida de contas a pagar. Durante o exercício atual, a Entidade utilizou o montante de R\$ 3.242.964,51 (R\$ 2.705.123,56 em 2018) nas operações do objeto social da Entidade, registrando receitas e despesas de igual montante para manter o equilíbrio na apuração do resultado desse convênio, conforme demonstramos a seguir:

	2019	2018
Receitas da Lei Agnelo/Piva	3.242.964,51	2.705.123,56
Total da receita apropriada	<u>3.242.964,51</u>	<u>2.705.123,56</u>
Programa de projeto/fomento	(283.084,32)	(234.128,66)
Desenvolvimento e manutenção do desporto	(898.348,04)	(650.095,96)
Preparação técnica	(767.033,89)	(1.110.587,40)
Participação em eventos esportivos	(1.217.813,84)	(658.961,31)
Manutenção e locomoção de atletas	(70.800,00)	(18.600,00)
Assembleia	(5.884,42)	(32.750,23)
Total dos gastos apropriados	<u>(3.242.964,51)</u>	<u>(2.705.123,56)</u>

13. Seguros

A Administração da Entidade optou por não realizar a contratação de seguros para cobertura de eventuais perdas que possam surgir com relação aos principais bens do ativo imobilizado, por julgar que os saldos estejam pulverizados em diversos itens de pequeno valor.

* * *